

## O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARANHOS, LOCALIZADO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**Anderson do Imperio<sup>1</sup>**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

<https://orcid.org/0009-0009-7857-8922>

**Paula Amanda Veron Arce<sup>2</sup>**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

<https://orcid.org/0009-0003-8336-1919>

**Ailton Salgado Rosendo<sup>3</sup>**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

<https://lattes.cnpq.br/2024170595899588>

<https://orcid.org/0000-0002-7509-318X>

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02-70>

**RESUMO:** Este artigo analisou o impacto da pandemia de COVID-19 na Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos, Mato Grosso do Sul (MS), focando no ensino fundamental - 1º segmento (1º ao 5º ano). O estudo justifica-se pela necessidade de compreender os efeitos da crise sanitária no processo de ensino-aprendizagem em uma região com limitações tecnológicas, tais como: o acesso a computadores, ausência de internet de qualidade, entre outros. O problema da pesquisa está relacionado à seguinte questão: Os impactos da pandemia do COVID-19 impactaram o ensino dos estudantes do ensino fundamental - 1º segmento da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS? De que forma? Adotando uma metodologia qualitativa, o estudo envolveu entrevistas com professores e pais de alunos da referida etapa de ensino, através de questionários com perguntas semiestruturadas, análise documental e pesquisa bibliográfica. Os objetivos deste trabalho foram: a) analisar a adaptação ao ensino remoto e os efeitos no desempenho dos alunos, b) identificar desafios enfrentados por professores, c) examinar o papel das famílias e d) investigar estratégias das escolas municipais para manter a interação da escola com os pais e alunos. Com base nos referenciais teóricos Freire (1970), Libâneo (1994), Luckesi (2002), dentre outros, a pesquisa fundamentou-se na importância de uma prática pedagógica adaptada e transformadora frente à pandemia do COVID-19. Os resultados revelam que a pandemia do COVID-19 desafiou a interação professores e alunos, exigiu maior suporte familiar e ressaltou a necessidade de formação continuada para docentes e investimentos em infraestrutura tecnológica. Conclui-se que fortalecer o ensino híbrido e a inclusão digital são passos essenciais para preparar a educação básica frente a crises futuras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino fundamental. Formação continuada de professores. Ensino remoto.

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Email: andersonimperio@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Email: imperiopaulaamanda@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Educação, professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Email: ailton.rosendo@uemg.br

## THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIA ON THE MUNICIPAL SCHOOL SYSTEM IN THE CITY OF PARANHOS, STATE OF MATO GROSSO DO SUL

**ABSTRACT:** This article analyzed the impact of the COVID-19 pandemic on the Municipal School System of Paranhos, Mato Grosso do Sul (MS), focusing on the first stage of Elementary Education (1st to 5th grades). The study is justified by the need to understand the effects of the health crisis on the teaching-learning process in a region with technological limitations, such as access to computers and a lack of quality internet, among others. The research problem addresses the following question: Did the impacts of the COVID-19 pandemic affect the education of students in the first stage of Elementary Education in the Municipal School System of Paranhos/MS? In what ways? Adopting a qualitative methodology, the study involved interviews with teachers and parents of students in this educational stage through semi-structured questionnaires, documentary analysis, and bibliographic research. The objectives of this work were: a) to analyze the adaptation to remote learning and its effects on student performance; b) to identify challenges faced by teachers; c) to examine the role of families; and d) to investigate the strategies used by municipal schools to maintain interaction between the school, parents, and students. Based on the theoretical frameworks of Freire (1970), Libâneo (1994), Luckesi (2002), among others, the research was grounded in the importance of an adapted and transformative pedagogical practice in the face of the COVID-19 pandemic. The results reveal that the COVID-19 pandemic challenged teacher-student interaction, required greater family support, and highlighted the need for continuing teacher education and investment in technological infrastructure. It is concluded that strengthening hybrid learning and digital inclusion are essential steps to prepare basic education for future crises.

**KEYWORDS:** Elementary education. Continuing teacher education. Remote learning.

## INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19, que se alastrou mundialmente a partir do final de 2019, trouxe desafios sem precedentes para diversos setores da sociedade, especialmente para a educação. As medidas de distanciamento social e o fechamento temporário das escolas emergiram como soluções para conter a propagação do vírus, levando a uma transição abrupta para o ensino remoto. No Brasil, essa realidade não foi diferente, pois todos os estados e municípios brasileiros sofreram com a pandemia do COVID-19.

Diante da situação acima elencada, este trabalho teve como objetivo analisar o impacto da pandemia do COVID-19 no ensino fundamental, especificamente no 1º segmento (1º ao 5º ano), da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos, situado no estado de Mato Grosso do Sul (MS), que vivenciou de forma intensa os impactos dessa crise sanitária.

Neste município, a pandemia do COVID-19, fez com que a Rede Municipal de Ensino mudasse sua metodologia de ensino para o ensino remoto, em virtude das aulas presenciais serem inaceitáveis pela vigilância sanitária. O ensino remoto foi a metodologia de ensino utilizada para que os alunos obtivessem aulas mesmo por apostilas e vídeo aulas em suas respectivas Unidades de Ensino. A repentina mudança para o ensino remoto exigiu adaptações rápidas por parte de professores, estudantes e suas famílias.

A falta de infraestrutura adequada na Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, o acesso limitado a tecnologias digitais e a necessidade de novas estratégias pedagógicas se tornaram barreiras significativas para a continuidade do aprendizado. Além disso, o distanciamento físico dos colegas e a ausência do ambiente escolar afetaram o desenvolvimento social e emocional dos estudantes, criando desafios adicionais para educadores e responsáveis legais.

Diante disso, para a realização deste trabalho foram utilizados questionários e entrevistas com dez professores e dez pais de estudantes do ensino fundamental 1º segmento (1º ao 5º ano). Essa abordagem de pesquisa permitiu uma compreensão abrangente das diferentes perspectivas e experiências vivenciadas durante a pandemia. Os questionários e entrevistas foram estruturados de forma a capturar informações sobre a adaptação ao ensino remoto, o impacto no desempenho dos estudantes, as dificuldades enfrentadas e as estratégias adotadas para superar os desafios.

A escolha dos sujeitos da pesquisa — professores e pais de estudantes do ensino fundamental 1º segmento justifica-se pela necessidade de compreender os efeitos colaterais e desafios em decorrência da pandemia do COVID-19. Os professores representam a adaptação pedagógica e as estratégias de ensino remoto, enquanto os pais fornecem uma perspectiva única sobre as dificuldades enfrentadas pelas famílias, além de seu envolvimento no aprendizado dos filhos. Essa combinação de experiências permite uma análise mais completa das consequências da pandemia sobre o ensino e a aprendizagem.

Os resultados esperados deste trabalho visam contribuir para a formulação de estratégias educacionais mais eficazes em situações de crise, além de oferecer subsídios para a melhoria contínua da qualidade do ensino na região. A reflexão sobre as lições aprendidas durante a pandemia foi essencial para preparar a educação para futuros

desafios e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente das circunstâncias externas.

Assim, este trabalho oferece uma contribuição significativa ao entendimento dos impactos da pandemia na Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, destacando a importância de políticas educacionais adaptativas e inclusivas. A análise detalhada das experiências vividas por professores e famílias durante este período crítico ofereceu uma visão valiosa para o desenvolvimento de uma Rede Municipal de Ensino mais robusta e preparada para enfrentar adversidades futuras.

## **CAMINHO DA PESQUISA: METODOLOGIA E REFERENCIAL TEÓRICO**

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi de abordagem qualitativa, análise documental e pesquisa bibliográfica, que se caracteriza pela busca de uma compreensão detalhada de fenômenos sociais e subjetivos. Como afirma Minayo (2010), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Essa abordagem permitiu uma análise profunda das mudanças e desafios enfrentados pelos alunos, professores e gestores educacionais durante este período.

Para a coleta de dados, foram aplicados questionários e entrevistas aos professores e pais dos estudantes, abrangendo tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos de suas experiências de ensino durante o período pandêmico. Esses questionários estavam estruturados para coletar informações sobre como os alunos tiveram acesso às aulas online, as dificuldades encontradas pelos mesmos e suas percepções sobre a eficácia do ensino remoto.

Também se utilizou documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação de Paranhos/MS, como relatórios e planos de contingência elaborados juntamente com a vigilância sanitária e conselho da educação durante a pandemia. A análise desses documentos permitiu obter uma visão ampla das políticas e estratégias implementadas

para mitigar os impactos da pandemia no setor educacional da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS.

Os dados qualitativos, obtidos tanto por meio das entrevistas quanto da análise documental, foram submetidos à técnica de análise de conteúdo, conforme a metodologia proposta por Bardin (2004). Segundo a autora,

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (Bardin, 2004, p. 41).

Essa técnica possibilitou a identificação e categorização dos principais temas e padrões emergentes dos dados coletados. Já os dados quantitativos obtidos pelos questionários foram analisados por meio de estatísticas descritivas, visando identificar tendências e padrões nas respostas dos pais e professores.

Para assegurar a validade e confiabilidade dos dados, adotou-se a triangulação metodológica, utilizando múltiplas fontes de dados. Essa estratégia fortaleceu a robustez dos resultados, proporcionando uma compreensão abrangente e detalhada dos impactos da pandemia no ensino fundamental - 1º segmento - da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS. Assim, os resultados deste estudo poderão oferecer subsídios valiosos para a formulação de políticas educacionais mais eficazes no futuro.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para entender o impacto da pandemia do COVID-19 nas salas de aula do ensino fundamental - 1º segmento - na Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, baseamos nosso estudo em teóricos brasileiros renomados que têm contribuído significativamente para a educação no país. Entre eles, destacamos Freire (1970), Libâneo (1994) e Luckesi (2002). Cada um desses teóricos oferece uma perspectiva única com seus estudos sobre a educação, que é relevante para analisar os desafios e oportunidades trazidos pela pandemia.

Em sua obra seminal *Pedagogia do Oprimido* (Freire, 1970), argumenta vigorosamente que a educação deve ser um ato de liberdade e não de opressão. Ele

ênfata que os estudantes não devem ser meros receptáculos de conhecimento, mas sujeitos ativos que participam ativamente na construção de seu próprio aprendizado. Além disso, Freire (1970) afirma que o diálogo é a essência do processo educativo, promovendo a conscientização e a transformação social. Freire (1970), figura central no campo educacional brasileiro, é reconhecido por sua abordagem humanista e crítica da educação. Durante a pandemia, a relevância das ideias de Freire (1970) se destacou ainda mais.

Uma das ideias de Freire (1970) é sua ênfase na necessidade de um ensino participativo e dialógico. Em um contexto em que o ensino remoto se tornou predominante, a capacidade de manter um diálogo vivo entre alunos e professores se tornou crucial. Freire (1970) também promove a conscientização crítica, uma habilidade essencial para enfrentar crises como a pandemia, ajudando os alunos a compreenderem não apenas os conteúdos acadêmicos, mas também o mundo ao seu redor.

Além disso, a abordagem de Freire (1970) valoriza profundamente o contexto e a cultura dos alunos. Isso é particularmente relevante no contexto de ensino remoto, onde adaptar o currículo às realidades locais pode melhorar significativamente a eficácia do ensino e o engajamento dos estudantes.

É importante reconhecer os desafios que surgem na implementação prática das ideias de Freire (1970) em um ambiente remoto. A metodologia de ensino participativo requer um esforço adicional para manter o diálogo aberto e inclusivo através das plataformas virtuais. Além disso, a formação e preparação dos professores são fundamentais, pois a aplicação das teorias de Freire (1970) demanda uma sensibilidade pedagógica e um compromisso com a prática reflexiva que nem sempre estão plenamente desenvolvidos em todos os contextos educacionais.

Na obra *Didática*, Libâneo (1994), afirma que a didática deve considerar a organização do ensino como um aspecto central para a eficácia da aprendizagem e que o professor desempenha um papel crucial ao mediar o processo educativo, conectando o conhecimento acadêmico à realidade dos alunos. Os princípios citados se mostraram ainda mais relevantes durante a pandemia do COVID-19, um período desafiador que transformou radicalmente o ambiente escolar na Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS. A necessidade de uma organização eficiente do ensino foi evidente na

adaptação para o ensino remoto, onde a estrutura e o planejamento se tornaram essenciais para garantir a continuidade da aprendizagem. Além disso, o papel do professor como mediador foi fundamental para conectar os alunos com o conteúdo acadêmico de forma significativa, mesmo em um contexto de distanciamento social e ensino à distância.

Durante a crise sanitária, os desafios de planejamento e organização do ensino se intensificaram exponencialmente. A transição repentina para o ensino remoto exigiu dos educadores não apenas competências pedagógicas, mas também habilidades adicionais para adaptar o currículo às novas modalidades de ensino. Nesse contexto, as contribuições de Libâneo (1994) se destacam como pontos de referência essenciais para compreendermos as dinâmicas educacionais enfrentadas pelos professores e pais.

Um dos pontos positivos mais evidentes das ideias de Libâneo (1994) é a oferta de estratégias claras para a organização e planejamento do ensino. Suas orientações são direcionadas não apenas para a estruturação do conteúdo curricular, mas também para a criação de ambientes de aprendizagem que sejam estimulantes e eficazes, mesmo à distância. A ênfase no papel mediador do professor torna-se crucial no contexto do ensino remoto, onde a interação presencial é substituída por interações mediadas por tecnologia.

Além disso, Libâneo (1994) valoriza a integração entre teoria e prática, um aspecto que facilita a adaptação do conteúdo para o ensino à distância. Sua abordagem propicia uma ponte entre os conceitos abstratos apresentados em sala de aula e as aplicações concretas no cotidiano dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

No entanto, é importante considerar os desafios que surgem na implementação prática das estratégias de Libâneo (1994) durante a pandemia. A necessidade de um planejamento detalhado e meticuloso pode sobrecarregar os professores, especialmente diante das demandas adicionais impostas pelo ensino remoto. A transposição das estratégias didáticas presenciais para o ambiente digital nem sempre é direta, exigindo adaptações cuidadosas e muitas vezes criativas por parte dos educadores.

Na obra *Avaliação da Aprendizagem Escolar*, o autor Luckesi (2002) propõe uma visão de avaliação que vai além de simplesmente atribuir notas ou classificações aos estudantes, defendendo uma prática avaliativa integrada ao processo de ensino e

aprendizagem. Ele afirma que a avaliação deve ser uma prática formativa e contínua, oferecendo trabalho contínuo e ajudando os alunos a desenvolverem-se integralmente. Sua abordagem enfatiza a importância de uma avaliação formativa, contínua e processual, que não apenas mensure o desempenho dos alunos, mas também os auxilie no processo de aprendizagem ao longo do tempo.

Durante a pandemia do COVID-19, estes princípios tornaram-se ainda mais relevantes na Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, pois os métodos de avaliações que eram utilizados não se adequaram às novas realidades do ensino remoto. Este enfoque é particularmente crucial em tempos de crise, onde a adaptação e a flexibilidade se tornam essenciais.

Entre os aspectos mais destacados das ideias de Luckesi (2002) estão a promoção de uma avaliação formativa e contínua, adaptável ao ensino remoto. Em um contexto em que a interação presencial é limitada, métodos que permitem monitorar o progresso dos alunos de forma constante são fundamentais para ajustar o ensino às necessidades individuais e coletivas. Além disso, sua abordagem não se restringe ao desempenho escolar, mas busca promover o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando aspectos emocionais, sociais e cognitivos.

A obra de Luckesi (2002), sugere que práticas de avaliação podem ser mais justas e inclusivas em contextos variados, levando em conta as diferentes realidades dos alunos e suas condições de aprendizagem durante a pandemia. Essa abordagem contribui para uma educação mais equitativa, permitindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de demonstrar seu potencial de maneira adequada. A ênfase está na adaptação das práticas avaliativas para melhor refletir as circunstâncias individuais e contextuais dos alunos, promovendo uma avaliação que se alinha às suas necessidades e realidades específicas.

No entanto, é importante reconhecer os desafios na implementação das avaliações formativas no ensino remoto. A natureza complexa das interações virtuais pode dificultar o acompanhamento contínuo dos alunos, essencial para uma avaliação eficaz. A falta de contato presencial também pode limitar a capacidade dos educadores de entenderem completamente as necessidades individuais dos estudantes e oferecerem o suporte necessário

Os teóricos brasileiros Freire (1970), Libâneo (1994) Luckesi (2002) forneceram uma base sólida para analisar o impacto da pandemia no ensino fundamental 1º segmento da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS. Suas teorias ofereceram conceitos valiosos sobre como enfrentar os desafios educacionais em tempos de crise, ao mesmo tempo que revelam as limitações e dificuldades de implementar suas ideias em um contexto de ensino remoto. A integração dessas perspectivas permitiu uma análise mais completa e crítica da situação, apontando caminhos para a construção de uma educação mais resiliente e adaptável.

A transição repentina para o ensino remoto escancarou as desigualdades históricas no sistema educacional brasileiro, evidenciando problemas que já vinham afetando o aprendizado de milhões de estudantes. Diante desse cenário, é fundamental compreender os múltiplos desafios que surgiram, desde a adaptação às novas tecnologias até as profundas consequências para o desempenho dos alunos e o bem-estar dos professores. A seguir, iremos explorar como a pandemia afetou a educação no Brasil e os impactos que permanecem como legados dessa crise.

## **A PANDEMIA DO COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

A transição repentina para o ensino remoto representou uma das mudanças mais significativas na educação brasileira durante a pandemia do COVID-19. Com o fechamento das escolas, a maioria das instituições de ensino tiveram que adotar plataformas digitais e ferramentas de ensino a distância para garantir a continuidade do aprendizado. No entanto, a falta de infraestrutura tecnológica adequada e a desigualdade no acesso à internet foram barreiras críticas.

Além disso, a adaptação dos currículos e a formação dos professores para a nova realidade digital foram desafios imensos. Estudos mostram que muitos educadores enfrentaram dificuldades significativas para se adaptar às novas metodologias e ferramentas (Santos, 2024). A necessidade de formação rápida e eficaz para o uso de tecnologias educacionais foi uma lacuna que afetou a qualidade do ensino oferecido (Oliveira, 2022).

Os impactos no desempenho acadêmico dos alunos foram uma preocupação central durante a pandemia. A interrupção das aulas presenciais e a mudança para o ensino remoto resultaram em uma disparidade acentuada no aprendizado. Segundo Barros (2021), houve um aumento significativo na desigualdade educacional, com alunos de famílias de baixa renda e de regiões menos desenvolvidas apresentando maiores dificuldades em acompanhar o conteúdo programático.

A pesquisa de Ferreira e Souza (2022) destaca que, enquanto alguns alunos conseguiram adaptar-se ao novo formato de aprendizado, outros enfrentaram dificuldades severas devido à falta de suporte adequado e à ausência de um ambiente de estudo adequado em casa. Esse cenário contribuiu para um aumento nas taxas de evasão escolar e no fracasso acadêmico, revelando a necessidade urgente de estratégias para mitigar essas desigualdades.

A pandemia também afetou a adaptação dos diferentes atores no processo educacional, incluindo alunos, professores e pais. A sobrecarga de responsabilidades dos pais, que precisaram conciliar trabalho remoto com a supervisão das atividades escolares dos filhos, foi um desafio significativo (Ferreira; Souza, 2022). Muitos pais relataram dificuldades em fornecerem o suporte necessário para o aprendizado dos filhos devido à pressão e ao estresse relacionados à pandemia.

Para os professores brasileiros, a necessidade de se adaptar rapidamente ao ensino remoto e de manter o engajamento dos alunos foi um desafio constante em todas as Redes de Ensino, seja municipal, estadual ou federal. A falta de suporte institucional e a necessidade de uma rápida adaptação às novas metodologias pedagógicas impactaram a qualidade do ensino (Santos, 2024). Estudos indicam que a formação contínua e o apoio adequado são essenciais para preparar os educadores para enfrentar situações emergenciais semelhantes no futuro (Oliveira, 2022).

A pandemia do COVID-19 trouxe à tona em nosso país a fragilidade e a desigualdade do sistema educacional brasileiro, revelando a necessidade urgente de reformas estruturais e de estratégias mais inclusivas e adaptativas. A transição para o ensino remoto destacou a importância de garantir o acesso equitativo às tecnologias educacionais e de fornecer suporte adequado a todos os envolvidos no processo educativo. Para melhorar a qualidade da educação e preparar o sistema educacional para futuras

crises, é essencial investir em infraestrutura, formação de professores e políticas que promovam a equidade e a inclusão.

Frente aos desafios impostos pela pandemia, a atuação das secretarias de educação em todo o país foi decisiva para a manutenção do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Educação do município de Paranhos, no estado de Mato Grosso do Sul, destacou-se pela adoção de medidas inovadoras e adaptativas. Ao reconhecer as particularidades socioeconômicas e tecnológicas da comunidade local, a Secretaria desenvolveu soluções que garantissem a continuidade das atividades escolares, priorizando o acesso inclusivo e o apoio integral aos alunos e suas famílias. A seguir, discutiremos detalhadamente as ações implementadas pela Secretaria e seus impactos na educação durante esse período desafiador.

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARANHOS, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Diante dos desafios impostos pela pandemia do COVID-19, a Secretaria Municipal de Educação do município de Paranhos, localizada no estado de Mato Grosso do Sul, adotou medidas essenciais para garantir a continuidade do ensino no 1º segmento do ensino fundamental. Em conformidade com o Decreto Nº 35/2020, que estabelece medidas emergenciais no âmbito da educação, a Secretaria implementou uma série de ações voltadas ao atendimento direto dos estudantes. Reconhecendo as limitações tecnológicas e socioeconômicas enfrentadas por muitas famílias, a Secretaria optou por um modelo de ensino combinando aulas remotas com a distribuição de materiais impressos. Esses materiais, elaborados pelos professores, eram entregues pelas escolas semanalmente aos alunos ou aos seus responsáveis que não tinham acesso adequado à internet.

A distribuição dos materiais impressos seguia um cronograma definido pela coordenação das escolas e era amplamente divulgada por meio das redes sociais, facilitando a comunicação com as famílias. Os alunos ou seus responsáveis retiravam os materiais nas instituições de ensino em que os alunos estavam matriculados e, após a realização das atividades, devolviam dentro do prazo estipulado pela coordenação

escolar. Para os alunos da zona rural de Paranhos/MS, o mesmo método foi adotado, com a flexibilização necessária para acomodar o deslocamento até a cidade, garantindo que todos os estudantes tivessem acesso ao conteúdo educacional de forma equitativa, apesar das limitações geográficas.

Além disso, a Secretaria implementou um sistema de comunicação contínua entre a escola e as famílias, utilizando o aplicativo de mensagens (WhatsApp) e ligações telefônicas para monitorar o progresso dos estudantes e oferecer suporte necessário.

As formações continuadas oferecidas aos professores foram cuidadosamente planejadas para atender às demandas do ensino remoto durante a pandemia. Os educadores participaram de capacitações focadas no uso de plataformas digitais e ferramentas tecnológicas, como Google Meet, Google Forms e WhatsApp, que se tornaram essenciais para a comunicação e mediação do aprendizado. Além do domínio técnico dessas ferramentas, as formações abordaram estratégias pedagógicas inovadoras para manter o engajamento dos alunos em ambientes virtuais, incluindo o desenvolvimento de atividades interativas, o uso de avaliações formativas online e a adaptação do conteúdo curricular à nova realidade.

Outro aspecto fundamental foi o apoio psicológico oferecido aos alunos e suas famílias, através de atendimentos e orientações conduzidas por psicólogos e assistentes sociais, visando mitigar os efeitos emocionais da pandemia. Essas ações coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação do município de Paranhos/MS, demonstram um compromisso com a manutenção da qualidade educacional e o bem-estar dos estudantes, mesmo em um cenário de crise.

Além das dificuldades técnicas, os docentes também lidaram com sobrecarga de trabalho e a necessidade de manter o engajamento dos alunos em um ambiente de isolamento social. As ações implementadas pela Secretaria Municipal de Educação do município de Paranhos/MS, como formações continuadas, buscaram minimizar esses impactos, porém, muitos desafios permaneceram. A análise desses desafios está fundamentada nas perspectivas de Freire (1970) e Libâneo (1994), que ressaltam a importância de uma pedagogia crítica e uma mediação adequada às condições concretas dos estudantes e suas famílias.

## A REALIDADE VIVIDA PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19

A pandemia do COVID-19 impôs desafios substanciais tanto para professores quanto para as famílias, impactando profundamente o processo educativo e a dinâmica familiar. Entre as principais dificuldades, destacam-se a falta de familiaridade dos docentes com plataformas digitais, o acesso limitado à internet, especialmente para estudantes das áreas rurais, e o baixo nível de conhecimento de muitos pais em relação às atividades escolares. Essas barreiras evidenciaram as desigualdades tecnológicas e sociais, complicando ainda mais a adaptação ao ensino remoto e exigindo soluções emergenciais que, muitas vezes, não foram suficientes para atender às necessidades de todos os envolvidos.

A transição para o ensino remoto exigiu dos professores uma adaptação rápida às novas tecnologias e metodologias pedagógicas, o que, conforme Freire (1970), pode ser compreendido como um afastamento da pedagogia dialógica e crítica que promove a participação ativa do aluno. A falta de preparo inicial e o rápido processo de capacitação aos professores promovido pela Secretaria Municipal de Educação do município de Paranhos/MS, expôs a dificuldade de muitos educadores em manter o engajamento dos alunos e ajustar suas práticas ao formato digital. Segundo Libâneo (1994), a mediação pedagógica deve levar em conta as condições concretas de ensino e aprendizagem, o que se tornou especialmente difícil no contexto pandêmico.

Além disso, a comunicação constante com as escolas e a distribuição de materiais impressos, embora importantes, não eliminaram as dificuldades enfrentadas pelos pais, o que reforça a perspectiva de Freire (1970) sobre a necessidade de uma educação que se ajuste à realidade concreta dos alunos e suas famílias. O apoio psicológico oferecido pela Secretaria ajudou a lidar com o estresse e a ansiedade resultantes da pandemia, mas não solucionou completamente os desafios. Tanto professores quanto familiares precisaram de suporte adicional para equilibrar suas novas demandas e enfrentar as pressões impostas pela crise sanitária, uma questão amplamente discutida por Libâneo (1994) ao destacar a

importância de políticas públicas que promovam o bem-estar da comunidade escolar em tempos de adversidade.

## **O ENSINO E APRENDIZAGEM FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARANHOS/MS: DESAFIOS E RESULTADOS ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Diante dos desafios sem precedentes imposto pela pandemia do COVID-19 a Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, no ensino fundamental - 1º segmento -, a transição abrupta para o ensino remoto e híbrido<sup>4</sup> revelou diversas dificuldades e adaptações necessárias tanto para professores quanto para estudantes. Exemplos das dificuldades incluem: a falta de acesso adequado à tecnologia e à internet por parte de muitos alunos, o que comprometeu a participação nas aulas online, fazendo com que esses alunos não acompanhassem os conteúdos ofertados nas aulas.

A pesquisa revelou que o maior desafio enfrentado pelos professores do Ensino Fundamental 1º segmento, quando perguntado como lidaram com as tecnologias digitais, seis entrevistados responderam falta de preparo para lidar com as tecnologias ofertadas, sendo quatro professores com conhecimento suficiente para atender as expectativas dos estudantes. Esses fatores indicam o impacto direto no processo de ensino-aprendizagem, conforme discutido por Freire (1970), que defende que o diálogo e a interação são fundamentais para uma educação emancipatória.

A rápida mudança para o ensino remoto exigiu uma adaptação rápida às novas tecnologias e metodologias pedagógicas. Muitos educadores, acostumados ao ensino presencial, encontraram dificuldades em utilizar plataformas digitais de forma eficaz e em manter o engajamento dos alunos em um ambiente virtual. A necessidade de formação contínua, promovida pela Secretaria Municipal de Educação, foi fundamental, mas ainda assim, a experiência revelou lacunas na capacidade de aplicação das novas técnicas e

---

<sup>4</sup> “O ensino híbrido combina o melhor das aulas presenciais e online, proporcionando uma abordagem flexível e centrada no aluno, que pode acessar conteúdos e participar de atividades de acordo com seu ritmo e estilo de aprendizagem.” (Bacich, 2018, p. 102)

ferramentas. A gestão de uma nova forma de comunicação e a elaboração de materiais adequados para a distribuição impressa também foram desafios significativos.

Para os estudantes, a adaptação ao ensino remoto trouxe suas próprias dificuldades. A falta de infraestrutura adequada, como acesso a dispositivos tecnológicos e uma conexão de internet estável, foi uma barreira crítica. Isso reforça o argumento de Freire (1970) sobre como a falta de condições materiais pode alienar os estudantes de seu processo de aprendizado, criando barreiras ao diálogo e à construção do conhecimento. Muitos alunos enfrentaram dificuldades para acompanhar as aulas e realizar as atividades propostas segundo relatos de alguns pais, o que contribuiu para uma disparidade no aprendizado, evidenciada por Libâneo (1994) como um reflexo da falta de políticas educacionais equitativas.

Para os pais, a maior dificuldade enfrentada ao ajudar seus filhos com as atividades remotas foi a falta de conhecimento sobre os conteúdos, quando perguntado qual o nível de conhecimento para ajudar seus filhos nas atividades propostas, sendo como opção, conhecimento suficiente; básico ou insuficiente. Diante das respostas, apenas três pais declaram ter conhecimento suficiente para auxiliar seus filhos, quatro com conhecimento básico e três com conhecimento insuficiente.

Outros desafios incluíram a falta de tempo devido ao trabalho e a falta de acesso à internet ou dispositivos, problemas que reforçam a necessidade de uma educação que leve em conta o contexto familiar e social, conforme discutido por Freire (1970). Segundo relato de um pai, era impossível ajudar sua filha com as apostilas pois a carga horária de seu trabalho não lhe proporcionava tempo suficiente, reforçando a falta de acesso à internet na área rural.

Também foi perguntado para os pais, como eles avaliavam o suporte fornecido pela escola? Tendo como opção de respostas: ótimo, bom, regular ou ruim. A satisfação dos pais com a Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, quanto ao trabalho desenvolvido pelas escolas no período da pandemia do COVID-19, obteve-se as seguintes avaliações dos dez pais entrevistados, três acharam ótimo, quatro bom, dois regular e apenas um ruim.

Apesar dos desafios, algumas estratégias implementadas mostraram resultados positivos. A combinação de ensino remoto com a distribuição de materiais impressos permitiu que muitos alunos continuassem a ter acesso ao conteúdo curricular, mesmo com as limitações tecnológicas. A comunicação contínua entre escolas e famílias ajudou a monitorar o progresso dos alunos e a fornecer suporte adicional quando necessário. A formação dos professores em novas tecnologias e estratégias pedagógicas também contribuiu para uma adaptação mais eficaz ao novo formato de ensino.

No entanto, os resultados também evidenciaram uma desigualdade no aprendizado, com alguns alunos conseguindo se adaptar melhor ao novo formato de ensino do que outros. A disparidade no acesso à tecnologia e ao suporte familiar criou diferenças significativas no desempenho acadêmico, refletindo a necessidade de estratégias mais inclusivas e adaptativas para atender às variadas necessidades dos estudantes, conforme discutido por Luckesi (2002), que defende uma avaliação mais humanizada e inclusiva.

A pandemia trouxe desafios significativos para o ensino e a aprendizagem para a Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS. A adaptação ao ensino remoto revelou tanto dificuldades quanto oportunidades de melhoria. A experiência vivenciada pela Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS com a pandemia do COVID-19 ressaltou a importância de investir em infraestrutura tecnológica, formação continuada para professores e estratégias educacionais que garantam a equidade no acesso ao aprendizado, preparando o sistema educacional para enfrentar futuras crises com maior resiliência, como apontado por Freire (1970), a educação deve ser um ato libertador, promovendo uma aprendizagem crítica e dialógica, onde o estudante é protagonista. e Libâneo (1994), que o professor deve ser mediador no processo de ensino-aprendizagem, adaptando-se às diversas realidades dos alunos, ou seja, tanto Freire (1970) quanto Libâneo (1994) reforçam a importância de uma educação transformadora e inclusiva, essencial para o enfrentamento de crises futuras e para a construção de um sistema educacional mais resiliente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do COVID-19 trouxe transformações significativas para a Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS. A necessidade de adaptar-se rapidamente ao ensino remoto revelou desafios importantes, tanto para professores quanto para estudantes e familiares.

Para os professores do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, a transição para novas tecnologias e metodologias pedagógicas foi um processo complexo. Apesar dos esforços da Secretaria Municipal de Educação para oferecer formação continuada quanto ao uso da tecnologia digital e suporte, as dificuldades evidenciadas neste trabalho, incluem a gestão das aulas virtuais e a manutenção do engajamento dos alunos nessas aulas.

Os estudantes enfrentaram barreiras significativas, como: o acesso desigual à internet e a falta de suporte adequado em casa, falta de conhecimento dos pais com o conteúdo ofertado. Esses desafios resultaram em disparidades no aprendizado e afetaram negativamente o desenvolvimento educacional dos alunos, ou seja, muitos estudantes apresentaram atrasos no aprendizado, com dificuldades em acompanhar os conteúdos propostos no ensino remoto, o que causou lacunas em áreas fundamentais, como a leitura, o cálculo e a escrita. A falta de acompanhamento do professor/aluno também fez com que alguns alunos desenvolvessem desmotivação e desinteresse pelos estudos.

A experiência mostrou a importância de estratégias educacionais adaptativas e inclusivas. A combinação de ensino remoto com materiais impressos ajudou a manter o aprendizado, mas destacou a necessidade de investir em infraestrutura tecnológica e suporte adicional para famílias e educadores.

O estudo do impacto que a pandemia do COVID-19 revelou ao ensino fundamental 1º segmento da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, desafios significativos que exigiram adaptações rápidas e inovadoras. A pandemia, ao mesmo tempo que expôs fragilidades na Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, também impulsionou uma reflexão sobre a importância de políticas educacionais mais adaptativas e inclusivas, capazes de enfrentar crises futuras.

Assim, o trabalho contribuiu para um entendimento mais profundo dos efeitos dessa crise no contexto da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS,

ressaltando a necessidade de preparar o Sistema Municipal de Ensino para responder de forma resiliente a desafios semelhantes. Fica evidente que a pandemia trouxe não apenas dificuldades, mas também oportunidades para repensar e fortalecer o ensino fundamental 1º segmento, garantindo um futuro educacional mais robusto e equitativo.

A pandemia impactou severamente o ensino dos estudantes do 1º segmento do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino do município de Paranhos/MS, devido à falta de infraestrutura tecnológica, às desigualdades socioeconômicas e ao despreparo para o ensino remoto, deixando muitos alunos para trás. Além disso, o distanciamento social prejudicou o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e afetou o engajamento dos estudantes. Para enfrentar esse impacto, foi necessário implementar estratégias de recuperação, como programas de reforço escolar, recuperação de conteúdos e maior acesso à tecnologia. Também é essencial investir na formação continuada de professores, capacitando-os para usar ferramentas digitais e metodologias mais interativas e inclusivas. A recuperação do aprendizado pode ser promovida através de ensino híbrido, avaliações diagnósticas regulares e suporte individualizado, especialmente nas áreas mais afetadas, como alfabetização e matemática. Parcerias com a comunidade são fundamentais para garantir que o ambiente familiar também contribua para o suporte educacional dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. **Metodologias ativas e ensino híbrido: o papel da avaliação**. Anais do 15º, 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BARROS, C. C. A.; SOUZA, A. da S.; DUTRA, F. D.; GUSMÃO, R. S. C.; CARDOSO, B. L. C. Precarização do Trabalho Docente: reflexões em tempos de pandemia e pós pandemia. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–23, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4975>. Acesso em: 5 ago. 2024.

FERREIRA, Joice Raposo. Ensino remoto emergencial, tecnologias educacionais e evasão escolar durante a pandemia da Covid-19. **Conselho Editorial Científico**, p. 231, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

IMPERIO, A.; ARCE, P.A.V.; ROSENDO, A.S. O impacto da pandemia do covid-19 na rede municipal de ensino do município de Paranhos, localizado no Estado De Mato Grosso Do Sul. Modalidade: TEXTO COMPLETO. **Anais – IV Congresso Nacional de Educação na Contemporaneidade**, Natal/RN, v. 2, n. 2, p. 122-140, dez./2025.



LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa qualitativa**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, Arão Davi. **Políticas de formação continuada de professores bacharéis para educação profissional e tecnológica de nível médio na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (2015-2021)**. Campo Grande: Editora, 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANHOS. Decreto n.º 35, de 29 de junho de 2020. Dispõe sobre medidas emergenciais para enfrentar a pandemia da COVID-19. **Diário Oficial do Município de Paranhos**, Paranhos, v. 58, n. 1, p. 2020, 29 de junho de 2020.

SANTOS, Thais Aparecida; et al. Docência em tempos de pandemia: impactos na saúde mental do educador. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 18, n. 52, p. 462-485, 2024.